

# Jesus orou por nós

*SÉRIE: QUEM É JESUS?*

CÓDIGO: 021046  
 TEXTO: Jo 17.20-26  
 PRELETOR: Fernando Leite  
 MENSAGEM 46  
 DATA: 12 / 04 / 98

## INTRODUÇÃO

### Relembrar

Vamos começar lendo nosso texto base:

*Minha oração não é apenas por eles. Rogo também por aqueles que crerão em mim, por meio da mensagem deles, para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. Dei-lhes a glória que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um: Eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados a plena unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste.*

*Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde eu estou e vejam a minha glória, a glória que me deste porque me amaste antes da criação do mundo.*

*Pai justo, embora o mundo não te conheça, eu te conheço, e estes sabem que me enviaste. Eu os fiz conhecer o teu nome, e continuarei a fazê-lo, a fim de que o amor que tens por mim esteja neles, e eu neles esteja (Jo 17.20-26).*

Aproveite agora seu tempo para orar:

*Senhor bondoso, Te louvo pela Tua palavra. Te peço que ao refletir nesta Palavra que é viva e eficaz, Teu Santo Espírito me ministre e me desafie a viver a vida de acordo com Teus propósitos originais. Ajuda-me a olhar para Tua Palavra como fonte de orientação para viver o Teu plano. Em nome de Jesus. Amém.*

Há dois estudos estamos estudando esta oração de Jesus. Na primeira parte da oração, Ele estava preocupado apenas com a glória de Deus. A vida e a oração de Jesus eram absolutamente centradas na pessoa de Deus.

Na Segunda parte, Ele se volta para orar por aqueles discípulos que estavam ali com Ele. Os seus pedidos foram: que seus discípulos se mantivessem unidos, que fossem vitoriosos sobre os ataques do maligno, e que tivessem uma vida dedicada ao Pai celestial.

O alvo daquela oração e da vida de Jesus era que seus discípulos tivessem uma vida que honrasse a Deus. Mas não apenas aqueles discípulos.

### Jesus orou por nós

A partir do primeiro verso que lemos neste estudo, encontramos a nós mesmos, você e eu:

*Minha oração não é apenas por eles, mas também por aqueles que crerão em mim por meio da mensagem deles (Jo 17.20).*

Jesus estava imaginando as gerações de discípulos de Jesus proclamando a Palavra e outros se achegando e crendo nEle. Já percebemos, no início desta oração que Jesus não estava orando por pessoas não cristãs. Não que não devamos orar por elas, em 1 Timóteo 2, Paulo nos exorta a estarmos orando por todos. No momento específico desta oração, Jesus estava orando por aqueles que eram seus discípulos e por aqueles que seriam seus discípulos.

Esta não é a única ocasião em que vemos Jesus orando por nós:

*Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo (1 Jo 2.1).*

### Orar com propósito

Jesus é apresentado como aquele que leva diante do Pai a nossa causa. Ele intercede por nós. Para que Ele faria isso? Nestes versos de João que estamos estudando, encontramos na língua original nove vezes conjunções que denotam um propósito, e em algumas versões, sete vezes.

Quando estava fazendo esta oração, Jesus tinha um propósito, queria alcançar algo. A oração é uma expressão dos desejos do nosso coração. Nossas orações muitas vezes são equivocadas porque os desejos do nosso coração são equivocados. A oração de Jesus estava correta porque os desejos de Jesus eram de acordo com a Palavra de Deus. Esta é uma das grandes vantagens de olharmos para a oração de Jesus.

Assim temos oportunidade de ganhar uma compreensão do que realmente importa para o Senhor Jesus, afinal, Ele parou para orar por estes propósitos. Além disso, podemos observar pelo que Ele intercede para modificar a nossa

oração e passarmos a orar por aquilo que Ele orou.

O que Jesus ansiava? Qual era o anelo de sua vida, num momento tão crítico como aquele? O que o leva a interceder?

## JESUS ANSEIA E ORA PELA UNIDADE DE SUA IGREJA

### A unidade em si

Podemos destacar que Ele orou pela unidade de sua Igreja:

*Para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste (Jo 17.21).*

A expectativa de Jesus era:

*Que eles sejam um...*

Podemos perceber o que o pecado traz, se apenas observarmos o que aconteceu com Adão e Eva, depois que pecaram. Eles tiveram vergonha um do outro e se isolaram. Quando tomaram consciência de que Deus estava chegando a eles, eles se esconderam. No contexto da família deles, percebemos inveja e morte. A característica principal do pecado, ou podemos dizer também sua principal consequência é a desagregação. O homem é afastado de Deus e é afastado do próprio homem. O homem contende e ofende ao próprio homem. Quando Jesus veio, então, qual era seu propósito?

A Páscoa, para o povo Judeu, era a marca da libertação deles de um período de escravidão no Egito. Ao saírem daquela nação, eles ganharam a identidade de nação e se tornaram um povo diante de Deus. Estavam libertos.

Em João 1.12, há uma promessa: todos os que aceitarem, ou receberem a Jesus, ganham o poder de se tornarem filhos de Deus. O que vem a ser isso? As vezes temo pelo desgaste e a forma desbotada como vem ficando o falar em aceitar a Jesus. Muitas vezes substituímos uma pregação verdadeira do evangelho por algo do tipo:

- Você tem que aceitar Jesus no coração!

A pessoa que se confronta com esta frase, muitas vezes nem entendeu o evangelho de Jesus, e diz que aceita. Nem sabe o que está aceitando, mas está aceitando.

Veja como Paulo escreve:

*Pois primeiramente recebi, também lhes transmiti: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras (1 Co 15.3,4).*

Esse é o evangelho. Não existe outro. Se alguém apresentar outra coisa além disso, o Senhor é claro em dizer:

- Que seja maldito!

Não existe um evangelho mais abençoado do que este. Quando levamos a mensagem do evangelho de Jesus devemos falar apenas disso: Jesus morto, sepultado e ressurreto ao terceiro dia. Na Páscoa, comemoramos o fato de que Jesus venceu a morte! Se cremos nestas coisas, deste modo, somos membros da família de Deus.

Veja mais um texto:

*E não somente por aquela nação, mas também pelos filhos de Deus que estão espalhados, para reuni-los num povo (Jo 11.52).*

Jesus deveria morrer para reunir em um só povo aqueles que criam nEle. Paulo também esclareceu isso assim:

*Pois em um só corpo todos nós fomos batizados (1 Co 12.13).*

O único corpo é o corpo de Cristo. Isso não depende do nível intelectual, ou da inteligência, ou da cultura, ou da etnia da pessoa.

Anos atrás, tive a oportunidade de viajar com um dos missionários de nossa igreja, que trabalha entre os *Yanomamis*. Depois de quatro ou cinco dias juntos, no mato ou no rio, passei por uma experiência que pode ser interessante para você. Pouco antes de viajar com o missionário e um índio, o missionário estava me contando o que havia acontecido com aquele homem. Ele havia batido em sua esposa com um facão, mas em seguida, o missionário acrescentou:

- Ele é nosso irmão na fé.

Talvez você pergunte:

- Ele tinha razão para bater na esposa?

Na cultura deles, tanto ele como a esposa bater um no outro é relativamente aceitável.

Nós ficamos na mata alguns dias com aquele índio, que não tinha características agradáveis, por exemplo: sua higiene pessoal, seu cheiro, seu aspecto e suas racionalizações em certas situações que ele era culpado.

Mesmo assim aquele homem havia aceitado a Jesus Cristo, por ter entendido o evangelho. Mesmo na sua cultura e sua forma de viver, mesmo com seus padrões diferentes de tratar a esposa do que Deus instruiu em sua Palavra, aquele homem vai estar naquele coral, que reunirá pessoas de todas as tribos, línguas e nações, porque o Cordeiro morreu por eles. Aquele homem não pertence a igreja dos *Yanomamis*, mas sim a Igreja do Senhor Jesus Cristo. Somos um só corpo. Isso não significa uniformidade. Somos absolutamente diferentes, temos características diferentes, mas mesmo assim Jesus estava orando pela unidade da Igreja, a despeito das diferenças econômicas, intelectuais, sociais e étnicas.

### **Unidade como o Pai e o Filho**

Mas Ele não parou por aí. Volte ao texto:

*Para que todos sejam, Pai, como tu estás em mim e eu em ti, que eles também estejam em nós (Jo 17.21).*

Existe um padrão de unidade. A unidade que Deus e Jesus aspiram para sua Igreja é que sejamos um, como Jesus e o Pai são um. Eles são pessoas diferentes, distintas, mas com a mesma essência e mesmo caráter. A mente, a conduta o relacionamento deles estão alinhados. O relacionamento dEles é marcado por um fluxo de amor. É como se Ele estivesse dizendo:

- Meu ideal para vocês é que vocês tenham um relacionamento de unidade assim como eu tenho com meu Pai.

É bem verdade que Deus Pai não precisa lidar com o pecado do Deus Filho e vice-versa, mas nós temos que tratar com os pecados uns dos outros. Você tem que tratar com opiniões diferentes da sua, mas os outros também têm que tratar com a sua opinião diferente da deles. Cada um tem que tratar com problemas, abordagens, formas de pensar e agir diferentes.

Unidade não significa uniformidade, somos diferentes. Mas Jesus insistiu em orar pela unidade. Algumas vezes, em nossa igreja, encontramos uma situação que me dá temor: Alguém que trabalha em um determinado setor da igreja, e gostaria de influir e modificar tal setor, mas ainda não tem a posição de mudar, por uma razão qualquer. Tal pessoa insiste em expor a sua opinião, que muitas vezes não é aceita. Se a reação da pessoa é:

- Ah, não! Então não brinco mais...

Quando vejo essa situação ocorrer, sempre falo. Pois isso é imaturidade. Somos uma única igreja.

Muitas coisas que eu desejaria que fossem realidade no meio de minha igreja leva anos até que aconteçam. Não posso simplesmente subir no púlpito e dizer:

- Ah, não! Então não brinco mais...

A unidade que Deus espera de nós é igual a unidade entre o Pai e o Filho. Um ouve o outro, um respeita o outro e contribui com o outro, independentemente de estar fazendo a coisa que mais deseja fazer.

Foi assim com Jesus. Ele chegou a dizer:

- Se possível, passa de mim esse cálice... Todavia seja feita a Tua vontade, não a minha!

### **Unidade com o Pai e o Filho**

A unidade pela qual Jesus ora que haja entre nós ainda inclui mais:

*Que eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste (Jo 17.21).*

A unidade que Ele espera que tenhamos não é apenas entre nós, não apenas no padrão de Deus, mas inclui uma intimidade que envolve uma intimidade com Deus. É como se Jesus estivesse dizendo:

- A minha inspiração para a Igreja que estou fundando é a unidade. Unidade com o Pai.

Muitas vezes vamos ter opiniões diferentes, e vamos precisar chegar diante do Pai, clamando:

- Senhor, mostra-nos qual é a tua opinião. A minha não vale nada! O que o Senhor requer de mim em Tua Palavra, nesta situação.

Deus busca-nos para que tenhamos comunhão com o Pai. Muitas vezes ouvimos as expectativas das pessoas em nossa igreja, sobre os grupos pequenos:

- Espero que os grupos pequenos sejam uma oportunidade de relacionamento entre os irmãos.

Isso é muito saudável! Mas não é possível haver um relacionamento saudável entre os irmãos se eles juntos não estiverem buscando isso e principalmente não estiverem buscando um relacionamento saudável com Deus.

Você quer um bom relacionamento com os outros? Um relacionamento íntimo e abençoado? Que seja marcado pela proximidade? Não focalize as pessoas envolvidas. Focalize a pessoa do Seu Deus. Ele está aberto para nos achegarmos a Ele. Essa é a mensagem da Páscoa.

Jesus morreu por nós. Foi totalmente punido e condenado. Em Hebreus temos:

*Tendo, porém, irmãos, ousadia para entra no Santo dos santos (Hb 10).*

A idéia aqui é que tenhamos ousadia para entrar na presença de Deus. Precisamos ser o povo que se relaciona com Deus. Para isso é que fomos salvos. Nossa vida deve ser marcada de intimidade com o Pai celeste.

## **JESUS ANSEIA E ORA PELO APERFEIÇOAMENTO DESTA UNIDADE**

### **Desfrutando do amor do Pai e do Filho**

Além de orar por essa unidade, percebemos que Jesus pede pelo aperfeiçoamento dessa unidade, confira:

*Eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados à plena unidade para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste.*

*Eu os fiz conhecer o teu nome, e continuarei a fazê-lo, a fim de que o amor que tens por mim esteja neles, e eu neles esteja (Jo 17.23,26).*

Existe um espaço de desenvolvimento de unidade. Podemos desenvolver o nosso amor por Deus e o amor de Deus por nós. Do mesmo modo que na família. As vezes temos um irmão que mesmo sendo de nossa família, tendo sido criado junto, não temos um relacionamento saudável. Há um ditado que diz: *Eles se dão tão bem que nem parecem irmãos*. Alguns irmãos pertencem a uma mesma família, mas não têm unidade.

O que Jesus estava dizendo era:

- Embora vocês sejam de uma mesma família, oro para que vocês aperfeiçoem a unidade.

Não podemos nos concentrar no fato de que numa determinada ocasião no passado, Deus nos colocou, através de sua graça em Jesus, na igreja verdadeira. Ele quer que desenvolvamos nosso relacionamento com Ele no dia a dia.

### **Desenvolvendo o amor entre nós**

Quando estudamos o capítulo 15 de João, vimos que na medida em que obedeço a Deus, gozo mais de sua alegria, Ele expressa seu amor por mim e Ele se manifesta mais em minha vida. Isso tem implicações no nosso cotidiano como igreja de Deus. Veja como João falou:

*Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado (1 Jo 1.7).*

Podemos ser irmãos em Cristo, e ainda não termos comunhão uns com outros. Qual a condição para desfrutarmos de uma boa comunhão e de um bom relacionamento uns com os outros? A única resposta é a comunhão com o Senhor. Somos um só corpo, mas as vezes há alguns elementos que o prejudicam.

Na nossa é comum encontrarmos em nossa sociedade moderna gente com problemas de alergia. Do pouco que sei sobre a alergia, sei que ela é uma reação um pouco exacerbada do sistema imunológico, a cerca de algo que normalmente não deveria fazer mal para ninguém. De repente, seu organismo desenvolve uma sensibilidade tal que não consegue conviver com uma determinada coisa.

Algumas pessoas têm alergia a leite, outras têm alergias a alimentos comuns e inofensivos a outras. Na medida que algum desses alimentos entram no corpo de uma pessoa alérgica, o sistema imunológico delas reage de uma forma exagerada, por conta de uma ultra sensibilidade. Isso é uma ameaça para o corpo e carece de cuidados.

Por outro lado, quando o sistema imunológico perde a sensibilidade adequada, o organismo pode se tornar vítima de algo que entrou no corpo, e é nocivo a ele.

Do mesmo modo, no corpo de Cristo, esses dois elementos: ultra-sensibilidade, ou insensibilidade, podem ser uma ameaça a unidade dele. Algumas pessoas são ultra-sensíveis. Por questões pequenas. São pessoas que esperavam receber flores ou um presente nos seus aniversários, de alguém, mas esse alguém nem sequer telefonou. Essas pessoas geralmente reagem:

- Magoei....

Essas pessoas podem tornar isso um problema para si próprias, e acabarem se isolando do grupo porque alguém esqueceu a data de aniversário delas. Isso é uma ameaça a unidade do corpo. Se você tem esse problema, só há um Deus que deve ser servido e ocupar a atenção de todos. Só Ele. Você deve se curvar diante da cruz de Cristo e colocar sua vida a serviço dEle. Você ainda vai ser esquecido muitas vezes, mas Deus nunca vai esquecer de você.

Por outro lado, insensibilidade é outro problema para o corpo. Algumas coisas que você aceita e admite são problemas para outras pessoas. Se é assim, não reaja:

- Elas que se lixem, eu sei que estou certo!

Você está certo? Leia Rm 14 e você vai descobrir que embora certo, por amor, as vezes precisamos deixar de fazer algumas coisas para preservar um relacionamento saudável com os irmãos.

O amor, no relacionamento na igreja, pode e deve ser aperfeiçoado. Precisamos viver isso o tempo inteiro. Somos um grupo que sempre vai ter marcas grandes de diferenças. É crescente no meio da igreja a diferença de idade. No Brasil hoje, temos poucas pessoas idosas, mas quando a meninada de nossos dias estiver em sua juventude, nós estaremos perto dos 60 anos. Quando isso acontecer, você poderá achar que o som da igreja está alto, mas os jovens vão reagir:

- Você está muito velho!

Enquanto somos mais novos, temos que exercer nossa paciência com os mais velhos e os mais velhos, devem “dar um desconto” para a juventude. Esses contrastes estarão sempre presentes e precisaremos administrá-los com paciência.

Alguns crentes mais maduros perdem de vista que pela graça de Deus outros estão chegando novos na fé e esses são absolutamente imaturos. Talvez ao chegar em sua igreja seu pastor esteja pregando um sermão que você já ouviu várias vezes, mas ali na igreja há outros que estão chegando e precisam ser servidos de “mamadeira”. Isso é um privilégio.

Os imaturos devem entender que há aqueles que já andaram com Jesus ao longo de anos e eles devem aprender com aqueles. Não estou me referindo a crentes velhos. Há uma diferença entre crentes velhos e crentes maduros.

Crentes velhos são como um garoto que diz:

- Estou indo muito bem no primário: já fiz doze anos a 1ª série...

Ele é velho na 1ª série, mas ainda não é maduro, por isso ainda não passou. É possível que alguns crentes passem a vida inteira sem crescer. Eles não abrem espaço em suas vidas por onde a luz do Senhor possa entrar e os transformar. Do mesmo modo devemos ser pacientes com estes.

Um dia saiu uma notícia num dos jornais da cidade que não sei se devo interpretar ou não o que foi dito. A notícia dizia que a modelo *Muniqué Evans* é a mais nova convertida ao Senhor Jesus.

Um certo tempo antes dessa notícia sair, ela estava com câncer e foi visitado por algumas pessoas da Igreja Batista de Ipanema e por outras da Assembléia de Deus, desde então, disse que foi curada e naquela ocasião aceitou a Jesus. Não sei o que isso significa para ela, mas observe algumas de suas frases: “*Continuarei usando mini-saias e não terá privações com escolhas, pois não é preciso deixar de fazer o que se gosta para aceitar Jesus*”, “*Eu tentarei aproximar os gays de Jesus, mas sem sugerir alterações no comportamento deles*”.

Depois disso, ela saiu nua ou semi-nua desfilando no carnaval e continua fazendo propaganda de produtos eróticos.

Se ela aceitou a Jesus, só Deus sabe disso, precisamos orar para que Deus a esclareça.

Muitas vezes vamos encontrar pessoas que pensam assim. De fato, as pessoas não precisam mudar sua vida para aceitar a Jesus. É necessário apenas crer que Jesus morreu por elas, foi sepultado e ressuscitou. A mudança de vida é o que o Senhor Jesus operará depois, principalmente se é filho(a) dele.

O que dizer sobre *Muniqué Evans*? Não sei. Pode ser que ela de fato tenha aceitado a Jesus e que passemos a eternidade com ela. Lá ela não vai chamar atenção. Se de fato creu em Jesus.

O que cabe a nós? Paciência, intercessão, ensino, e estímulo. Essa é a Palavra do Senhor, Ele estava dizendo:

- Quero que a unidade aperfeiçoe com vocês.

Um dos grandes problemas para se manter a unidade na igreja é a depreciação de outros como pessoas, ou dos dons de alguém ou dos seus métodos e a auto exaltação de si mesmo. Algumas pessoas acham que o único meio de fazer as coisas é do seu jeito. Isso não é verdade! Há outras maneiras.

Alguns têm prazer em desfazer o que outros fazem. Estes não valorizam as obras dos outros. Isso destrói a unidade da Igreja. Jesus estava dizendo:

- Quero que vocês cresçam em unidade.

### **Estar eternamente com o Senhor**

Isso não apenas para esta vida, veja:

*Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde eu estou e vejam a minha glória, a glória que me deste porque me amaste antes da fundação do mundo* (Jo 17.24).

Pouco antes disso, Jesus, conversando com seus discípulos, disse:

- Estou indo para um lugar para onde vocês não podem ir.

Ele estava se referindo a uma profecia de João Batista:

*Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.*

Era como se ele estivesse dizendo:

- Estou indo para a cruz onde vou morrer por vocês. Vocês não podem fazer isso. Eu vou fazer por vocês!

Agora, vimos o texto em que Jesus diz:

- Estou indo para um lugar onde eu quero que vocês estejam indo comigo.

Ele estava orando:

- Pai, estou indo para a glória eterna contigo, e quero que eles estejam lá.

Você consegue imaginar isso? Eu me esforço mas não consigo! Durante sua vida, Jesus esteve manifestando àquele povo a compaixão, a justiça, o poder, os milagres e as Palavras de Deus. Imagino que a ocasião que os discípulos mais se impressionaram com a manifestação da glória de Deus foi o momento da transfiguração.

Imagine a cena. Lá estava Jesus, Pedro, João e Tiago. Apareceram diante de Jesus Elias e Moisés que começaram a conversar com Jesus e os discípulos estavam ali sem saber o que falar como o espírito de que entrou num elevador. Pedro toma a iniciativa:

- O Senhor quer que eu faça três tendas aqui, para vocês ficarem aqui.

De repente, uma nuvem encobre o monte e uma voz do céu diz:

- Este é o meu Filho amado em quem eu tenho prazer. A Ele ouvi!

Os discípulos caem por terra e não se levantam dali até que Jesus os levanta.

Você consegue imaginar isso? Eu não!

As Escrituras nos dizem Deus tem planejado a vinda do Senhor em glória, como um Deus Messias vitorioso para nos levar. O mesmo João que escreveu este evangelho disse:

*Filinhos, agora, pois, permaneçam nele, para que quando ele se manifestar tenhamos confiança e não nos afastemos envergonhados na sua vinda* (1 Jo 2.28).

Na vinda do Filho de Deus é possível que alguns se sintam envergonhados.

Mais adiante, João continua:

*Amados, agora somos filhos de Deus e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele porque haveremos de vê-lo como ele é* (1 Jo 3.2).

Você consegue imaginar? Quando o Senhor volta, não somente o veremos na sua glória, como também passaremos por uma transformação ao ponto de nos tornarmos como Ele é. Deus nos salva para nos tornar participantes da sua natureza, na sua comunidade. Você pode imaginar isso? Eu ainda não! Mas não tenho dúvidas de que não haverá quem se arrependa de participar da glória de Deus. A unidade pode ser aperfeiçoada e será.

### **JESUS ANSEIA E ORA PARA QUE O MUNDO SEJA ALCANÇADO PELA IGREJA**

#### **Jesus enviou-nos**

Jesus intercedeu pela unidade da igreja e pelo aperfeiçoamento dessa unidade, por último anseia e intercede para que a igreja alcance outras pessoas. Observe:

*Minha oração não é apenas por eles. Rogo também por aqueles que crerão em mim, por meio da mensagem deles* (Jo 17.20).

A maior parte das traduções nos deixa confusos, mas Jesus estava intercedendo por pessoas que viriam a crer em função da pregação de seus discípulos.

Neste texto em particular, Jesus não estava mandando que estejamos compartilhando do evangelho, Ele estava presumindo que estivéssemos fazendo isso. Por que pela sua oração vemos Ele se referir a novas gerações de crentes no Senhor Jesus.

Tempos atrás, discordava intensamente da visão de chamada de Deus. Deus chamou apenas algumas pessoas para serem pregadores, outros pastores, outros para serem missionários? Onde está a base Bíblica para isso? Deus chamou a todos nós. Todos somos responsáveis.

É possível (cf. 1 Tm 3) que alguém aspire ao pastorado, e Paulo acrescenta:

- É excelente o trabalho que você está aspirando.

Mas a chamada é para todos!

Alguns crentes desenvolveram também outro pensamento errado: “Se eu não posso ir, então vou pagar para alguém ir”. Isso se chama “terceirização missionária”. Jesus não passou para nós o ministério para que o terceirizemos. Ele presunha que sua igreja como um todo estaria anunciando o evangelho do seu Senhor.

Temo que rejeitando a proposta de vida missionária, outros desenvolveram a seguinte alternativa:

- Eu não devo pagar para outro ir, então não vou pagar mesmo.

Não, prega e não paga para outro ir. Não investe num ministério pelo qual o Senhor intercedeu. Ele estava dizendo que surgiriam novas gerações de filhos de Deus. Como isso vai acontecer? Através de vocês!

Algumas vezes tenho o privilégio de levar algumas pessoas a Cristo, mas isso não é responsabilidade de pastor. Quem gera a ovelha é outra ovelha, não é o pastor. É seu privilégio e sua responsabilidade. Deus está esperando que você alcance pessoas.

Veja mais:

#### **Jesus demonstra seu amor**

*Eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados à plena unidade para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste* (Jo 17.23).

A igreja deve manifestar ao mundo as palavras de Deus, a obra dEle e a pessoa de Cristo, vivenciadas na unidade da igreja. Essa é a razão da igreja existir, hoje!

Somos chamados pelo mundo de várias coisas. Alguns acusam a igreja de ser uma sociedade reacionária, que não admite ou aceita as liberdades que o mundo proclama. Também a acusam de ser exclusivista, por afirmar que só em Jesus há salvação. Enquanto forem estas as acusações, está tudo certo.

O problema é quando recebemos acusações como a de, por exemplo, não estarmos vivendo de acordo com o caráter do nosso Deus. Você já observou como a imprensa tem prazer em expor pecados de líderes.

Nos últimos dias, recebemos a notícia de um dos maiores líderes Batista abandonando o ministério por imoralidade. Creio que em pouco tempo

veremos isso estampado nos jornais.

Podemos ser acusados por uma série de coisas, mas não devemos ser acusados de não ser aquilo que Deus espera que sejamos, ou por sermos aquilo que Ele quer que não sejamos. O alvo de Deus para nós é que preguemos o evangelho do Senhor Jesus. Que evangelho é esse? Ele morreu por nós, pagou nossos pecados na cruz, foi sepultado e ressuscitou, para que todos nós possamos chegar a Deus.

Através dessa pregação e a vida de unidade da igreja é que vamos proclamar ao mundo o plano do nosso Deus. Jesus estava orando por isso. Você está orando por isso? Por seus amigos ou pessoas próximas? Está orando para que o Senhor libere a sua língua para você estar falando às pessoas sobre Jesus?

## CONCLUSÃO

### Pelo que devemos orar?

Jesus estava olhando para nós há dois mil anos atrás com o alvo de que vivamos de maneira unida. A primeira coisa que você pode fazer a respeito disso é orar:

- Senhor, que ações e atitudes estou nutrindo na minha vida que não contribuem com a unidade da tua igreja?

Deus vai lhe mostrar. Você vai perceber o quão difícil é largar as coisas que Ele vai lhe mostrar, e terá que depender do Espírito de Deus para isso.

Há algum tempo, preguei em nossa igreja afirmando que fofoca não é de Deus. Se você falar mal de alguém isso tem a ver com a proposta do Diabo.

Achei interessante a conversa de duas senhoras, depois desta mensagem. Conscientes do que haviam ouvido, elas sentaram e comentaram:

- Parece que a gente não tem outro assunto, a não ser comentar coisas negativas da vida dos outros...

Uma vez que você identificar o que está fazendo que não contribui para a unidade da igreja, peça a Deus que Ele mude suas palavras e ações para preservar a unidade da igreja.

Jesus estava intercedendo por nós para que sejamos uma expressão da glória de Deus.

Quando vamos falar do evangelho não devemos apenas que as pessoas precisamos aceitar a Jesus. Precisamos falar-lhes do fato de que o Senhor morreu pelos nossos pecados, foi sepultado e ressuscitou e não existe mais nenhuma razão para que não cheguemos a Deus. É necessário tirar as bengalas das pessoas em que elas se apoiam afirmando:

- Confio em Deus, mas também nas minhas boas obras...

Ou:

- Tenho um avô pastor...

Ou:

- Ah! Eu agora participo do coral...

Todas essas bengalas são bobagem. Temos que mostrar que Só Jesus pode nos garantir a salvação porque Ele morreu, foi sepultado e ressuscitou pelos nossos pecados.

### Como devemos agir?

É nosso privilégio vivermos a nossa vida como um todo para proclamar o evangelho. Todos nós fomos chamados para isso. Talvez alguns de nós tenhamos mais habilidade de fazer isso: compartilhando do evangelho. Mas é possível que outras pessoas tenham mais habilidade no cantar, ou no campo das artes e são capazes de enfeitar um lugar de forma que ele expresse um pouco mais da graça de Deus.

Tempos atrás estava lendo uma estatística sobre o que faz com que uma pessoa entre numa igreja. São raras as pessoas que vão a uma igreja para ouvir um pastor pregar. Mas algumas vão entrar por que o jardim está bonito na frente dela. Ou porque ouviram uma música, ou por terem conhecido uma pessoa que lhes convidaram e tinham uma vida coerente.

As razões que levam uma pessoa são diversas. Há algum tempo, iniciamos um ministério em nossa igreja chamado *Rede Ministerial*, o objetivo desse ministério é dar a oportunidade aos membros de descobrirem qual a forma que elas podem servir melhor a Deus. Algumas vezes as pessoas que coordenam este trabalho sofrem para obter uma resposta dos membros sobre a definição de ministério de quem faz o curso da *Rede Ministerial*.

Deus nos tem chamado a sermos um com Ele, vivendo em comunhão com Ele. O mundo tem uma carência muito grande de conhecer esse Deus. O que estamos fazendo?

O alvo do Senhor é que vivamos em tal comunhão com Ele e em tal unidade com os irmãos, em atividades voltadas para manifestar a glória de Deus que ao mundo olhar para nós não fique em dúvida onde está o nosso Deus.

A expectativa de Deus é que a nossa comunhão com Ele seja tão presente em nossa vida que quando sairmos da comunhão com Ele, saíamos com o cheiro dEle, com o Espírito e com as verdades dEle, com a compaixão, a unidade e o afeto dEle.

Se o mundo está perguntando a você onde está o seu Deus é um questionamento direto à maneira como você está se relacionando com Ele.

Somos enviados a este mundo com o privilégio de anunciar o nosso Deus e manifestar ao mundo a glória do Pai, através da unidade da igreja.

Use seu tempo agora para orar:

*Bondoso Deus, fazemos nossa a Tua oração: aperfeiçoa-me na unidade. Transforma-me na minha impaciência. Quebra minha arrogância. Destrói a minha soberba. Livra-me da minha teimosia. Dá-me um coração de servo, compassivo, amoroso e sensível. Quando ouvir alguém falar mal de outro, dá-me a ousadia de exortar o irmão motivando-o a ir falar com o outro. Torna-me uma pessoa que não toma posição de um ou de outro, mas que toma aposição ao Teu lado pela unidade da Tua Igreja. Senhor, por favor preserva a unidade. Cura as cismas. Também Te peço que Tua Igreja seja forte na proclamação da Tua Palavra. Que todos os cristãos possam se sentir desafiados a ainda este ano levar alguém a Jesus. Estimula-me e leva-me a compartilhar das Tuas verdades e da Tua vida em mim. Que eu viva uma vida tão abundante de tal maneira que ela respingue nos outros e os faça querer conhecer mais do Deus amoroso e bondoso que Tu és. Acolhe-me e conduze-me para que Teu nome seja honrado. Em nome de Jesus. Amém*